

Os Royalties e Desenvolvimento Econômico: uma análise de Regressão em Painel Geograficamente Ponderada para os Municípios do Rio de Janeiro.

Matheus de Andrade Santos

Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento (PPGER)
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Maria Viviana de Freitas Cabral

Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento (PPGER)
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Classificação JEL: R11, R19, Q32

Área de Submissão: 4 – Geoprocessamento e análise espacial

Resumo

A descoberta de reservas de petróleo na bacia de Campos em 74 marcou o início de um período de expansão para o ERJ, transformando-o no principal produtor e exportador de petróleo do Brasil. A Lei nº 9.478 de 1997, que pôs fim ao monopólio da Petrobrás, foi um marco, permitindo o ingresso de investimentos privados no setor de óleo e gás. Além disso, o setor de Óleo e Gás, apesar de representar uma parte significativa da economia fluminense, enfrenta desafios a médio e longo prazos, incluindo a redução das reservas de petróleo e a participação crescente das rendas petrolíferas nos cofres públicos. Este estudo tem como objetivo analisar a estrutura produtiva do ERJ, com ênfase no setor de Óleo e Gás, e avaliar o impacto das rendas petrolíferas no desenvolvimento econômico dos municípios fluminenses. A avaliação dos impactos socioeconômicos dos royalties indicou que eles tiveram um efeito apenas para os municípios mais costeiros, sugerindo uma potencial ineficácia na distribuição e gestão dos recursos financeiros adicionais. Isso ressalta a ausência de uma estratégia clara para aumentar a competitividade econômica regional e evitar uma deterioração da posição relativa do estado do Rio de Janeiro no cenário econômico nacional.

Abstract

The discovery of oil reserves in the Campos Basin in 1974 marked the beginning of a period of expansion for the state of Rio de Janeiro (ERJ), transforming it into the main producer and exporter of oil in Brazil. The 1997 Law No. 9,478, which ended Petrobras' monopoly, was a milestone that allowed private investments in the oil and gas sector. Moreover, despite representing a significant part of Rio de Janeiro's economy, the Oil and Gas sector faces medium- and long-term challenges, including declining oil reserves and the increasing reliance of public finances on oil revenues. This study aims to analyze the productive structure of Rio de Janeiro, with an emphasis on the Oil and Gas sector, and to assess the impact of oil revenues on the economic development of the state's municipalities. The evaluation of the socioeconomic impacts of royalties indicated that they had a significant effect only in the most coastal municipalities, suggesting potential inefficiencies in the distribution and management of additional financial resources. This

highlights the absence of a clear strategy to enhance regional economic competitiveness and prevent the deterioration of Rio de Janeiro's relative position in the national economic landscape.